



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES EM IDOSOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA¹

**Gustavo Olszanski Acrani², Ana Carolina Ribas³, Cristine Pilati Pileggi
Castro⁴**

¹ Monografia de Conclusão de Curso de Medicina

² Professor do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul campus Passo Fundo-RS, gustavo.acrani@uffs.edu.br.

³ Discente do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul campus Passo Fundo-RS, anacribas@outlook.com.

⁴ Professora do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul campus Passo Fundo-RS, cristine.castro@uffs.edu.br.

Introdução: O aumento da expectativa de vida trouxe mudanças para o país, levantando novas questões e demandas por parte da população. Os idosos são mais propensos a passar por procedimentos e intervenções os quais aumentam a probabilidade de desenvolver infecções e internações, o que, conseqüentemente, reflete na morbidade. **Objetivos:** O presente trabalho busca avaliar a prevalência de infecções em idosos, internados em uma Unidade de Terapia Intensiva no período de janeiro de 2016 a julho de 2017, a fim de que seja útil para desenvolver medidas de tratamento e que auxiliem no diagnóstico por meio dos dados epidemiológicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo observacional do tipo transversal descritivo e analítico de levantamento de dados através do sistema de informações de um hospital do interior do Rio Grande do Sul, realizado entre maio e setembro de 2018. Foram consideradas variáveis sociodemográficas, de saúde e dados clínicos sobre a internação. O trabalho recebeu aprovação da Comissão de Pesquisa e Pós-graduação do Hospital São Vicente de Paulo, assim como do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (CAAE 82912618.5.0000.5564; Parecer 2.621.453). **Resultados:** Foram incluídos 273 pacientes, dos quais, 156 (57%) eram do sexo feminino e 117 (43%) do sexo masculino. A média de idade observada foi de 77,2 (\pm 8,3) anos. Um total de 79 pacientes (28%) internaram na unidade por motivo de infecção e 194 (72%) internaram por motivos não relacionados a qualquer infecção. Dos pacientes que apresentaram sinais de infecção, 34 (43%) eram advindos de outra instituição, sendo 10 (12%) idosos advindos de Instituições de Longa Permanência. Foi observada uma prevalência de 22% de bactérias multirresistentes nos indivíduos infectados. Demonstrou-se uma maior prevalência de *Escherichia coli* (36%), assim como uma maior resistência para ampicilina (64%). **Conclusão:** É notável que as infecções em idosos são um grande problema de saúde, principalmente pelo aumento de prevalência de bactérias resistentes. Assim, é necessário identificar os fatores que aumentam a chance de infecção nesse grupo, para um melhor manejo no tratamento e, até mesmo, na profilaxia.